

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina: <b>NHT4032-15</b>				Nome da disciplina: <b>Práticas de Ensino de Química III</b>			
Créditos (T-P-I): <b>(3-0-4)</b>		Carga horária: <b>36 horas</b>		Aula prática: <b>Não</b>		Campus: <b>Santo André</b>	
Recomendação: <b>Transformações Químicas; Bioquímica; Estrutura, Propriedade e Funções de Biomoléculas; Práticas de Ensino de Química I</b>				Turmas: <b>NA</b>		Oferta: <b>2017.1</b>	
Docentes responsáveis: <b>Allan Moreira Xavier</b>				Contato: <b>allan.xavier@ufabc.edu.br</b>		Sala: <b>639-3</b>	

<b>Quartas</b>	
14:00 - 15:00	Atendimento: 639-3
15:00 - 16:00	Atendimento: 639-3
16:00 - 17:00	Atendimento: 639-3
17:00 - 18:00	Atendimento: 639-3
19:00 - 20:00	NA
20:00 - 21:00	NA
21:00 - 22:00	NA

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

A disciplina tem por objetivos propiciar ampla discussão acerca dos estudos sobre currículo, visando subsidiar os alunos para (1) compreender os diferentes conceitos de currículo e a trajetória desse campo de estudos, (2) possibilitar a análise de pesquisas sobre currículos e programas no ensino básico brasileiro e (3) identificar algumas das implicações decorrentes das decisões curriculares tomadas nas diferentes dimensões do sistema educativo, bem como das diferentes instâncias de participação na construção do currículo e de seus determinantes sociais.

**Objetivos específicos**

1. Situando as discussões no campo do currículo:
  - a) Currículo como tecnologia pedagógica de formação de sujeitos;
  - b) Currículo e cotidiano;
  - c) Pós-modernidade e educação;
  - d) Inovações curriculares;
  - e) Currículos *queer*.
2. Currículos para Educação Química:
  - a) Currículos e disciplinas;
  - b) Políticas públicas curriculares;
  - c) Tendências curriculares para educação científica no Brasil;
  - d) Práticas pedagógicas, culturas e currículo de química.
3. Atividades relacionadas a prática docente que envolvam:
  - a) Análise de Projetos Pedagógicos;
  - b) Seleção de conteúdos de ensino e;
  - c) Planejamento de uma proposta de ensino de química para todos os anos do ensino médio.

**Ementa**

Importância do planejamento. Níveis de planejamento de ensino. Etapas para elaboração de um planejamento de ensino: objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologias e avaliação. Elaboração de planejamento de um curso de química do ensino médio. □

Conteúdo programático				
Aula	Data	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	08/fev	<b>Situando as discussões no campo do currículo:</b> a) Currículo como tecnologia pedagógica de formação de sujeitos; b) Currículo e cotidiano.	Apresentação da proposta de plano de ensino da disciplina.	Construção e adequação do Plano de Ensino da disciplina. Participação dos alunos na elaboração da proposta.
2			Mapeamento das concepções de currículo prévias dos alunos.	Elaboração de um curriculum vitae. Elaboração de um plano de carreira.
3			Apresentação e discussão mediada.	Argumentação dos currículos e planos. Elaboração de uma proposta curricular para um ano letivo do ensino médio.
4	15/fev		Proposição de perfil esperado de aluno ingressante no e egresso do ensino médio.	Preenchimento dos itens 'formas de acesso', 'regime de matrícula' e 'perfil de egresso' de um projeto pedagógico.
5			Mediação de leitura e discussão do texto: DEMEO, S. Gazing ate the hand: a foucaultian view of the teaching of manipulative skills to introductory chemistry students in the United States and the potential for transforming laboratory instrution. Curriculum Inquiry, v. 35, n. 3, 295-338, 2005.	Discussão dos textos indicados para leitura.
6			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
7			Apresentação de cenas de filmes que apresentam situações pedagógicas formais partindo de diferentes concepções de currículo.	Comparação entre as concepções curriculares apresentadas.
8	22/fev		Mediação de leitura e discussão do texto: OLIVEIRA, I. B.; Aprendendo Nos/Dos/Com Os Cotidianos A Ver/Ler/Ouvir/Sentir O Mundo, Educação & Sociedade, v 28, n 98, p 47, 2007.	Discussão dos textos indicados para leitura.
9			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
10	01/mar	FERIADO	FERIADO	FERIADO
11				
12				
13	08/mar	<b>Situando as discussões no campo do currículo:</b> c) Pós-modernidade e educação;	Mediação de leitura e discussão do texto: SARAIVA, Karla; VEIGA-NETO, Alfredo. Modernidade Líquida, Capitalismo Cognitivo	Discussão dos textos indicados para leitura.

		d) Inovações curriculares; e) Currículos <i>queer</i> .	e Educação Contemporânea. Educação & Realidade, v. 34, n. 2, p. 187, 2009.	
14			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
15			Proposição dos objetivos das atividades de ensino em um curso.	Preenchimento do item 'objetivos (gerais e específicos)' de um projeto pedagógico.
16	15/mar		Mediação de leitura e discussão do texto: VEIGA-NETO, Alfredo. Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. Sísifo/Revista de Ciências da Educação, ano XXIII, nº 79, 163-186, ago. 2008.	Discussão dos textos indicados para leitura.
17			Proposição da ementa e do conteúdo programático (sequência curricular) para uma disciplina.	Preenchimento do item 'conteúdos' de um projeto pedagógico.
18			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
19	22/mar		Mediação de leitura e discussão do texto: LOURO, Guacira Lopes. Teoria Queer - Uma Política Pós-Identitária Para A Educação. Estudos Feministas, v. 2, p. 541, 2001.	Discussão dos textos indicados para leitura.
20			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
21			Proposição de estratégias didáticas para uma disciplina do curso.	Preenchimento dos itens 'estratégias pedagógicas', 'instrumentos de avaliação' e 'regime de ensino' de um projeto pedagógico.
22	29/mar	<b>Currículos para Educação Química:</b> a) Currículos e disciplinas; b) Políticas públicas curriculares; c) Tendências curriculares para educação científica no Brasil; d) Práticas pedagógicas, culturas e currículo de química.	Mediação de leitura e discussão do texto: YOUNG, Michael. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 48, set./dez. 2011, p. 609-623.	Discussão dos textos indicados para leitura.
23			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
24			Proposição de um plano de ensino de uma disciplina do curso. Organização de uma matriz curricular.	Plano de ensino.

25	05/abr		Mediação de leitura e discussão do texto: LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares nacionais para o Ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: O caso do conceito de contextualização. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, 386-400, set. 2002.	Discussão dos textos indicados para leitura.
26			Mediação de leitura e discussão do texto: PACHECO, J. A. Políticas curriculares descentralizadas: autonomia ou recentralização? Educação & Sociedade, v.21, n.73, dez. 2000, P.139-161.	
27			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	
28	12/abr		Análise das políticas curriculares e de documentos oficiais que norteiam os currículos nacionais.	Análise dos PCNs, PCN+s, OCN, DCN, PCESP:Química – para a próxima semana.
29				Elaboração do item 'fundamentação legal' de um projeto pedagógico.
30				
31	19/mar		Mediação de leitura e discussão do texto: MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H., ROMANELLI, L. I.; A Proposta Curricular De Química Do Estado De Minas Gerais: Fundamentos E Pressupostos, Química Nova, v 23, n 2, p 273, 2000.	Discussão dos textos indicados para leitura.
32			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
33			Análise das políticas curriculares e de documentos oficiais que norteiam os currículos nacionais.	Avaliação do item 'fundamentação legal' de um projeto pedagógico, proposto na aula anterior.
34	26/mar		Mediação de leitura e discussão do texto: Lopes, A. C.; Discursos Curriculares na Disciplina Escolar Química. Ciência & Educação, v 11, n 2, p 263, 2005.	Discussão dos textos indicados para leitura.
35			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
36			Proposição de planos de sequências didáticas e planos de aula.	Planos de aula.
Rep	05/mai	Conclusão do curso.	Preenchimento de formulário eletrônico sobre o desenvolvimento da aprendizagem a partir das atividades propostas na	Autoavaliação.

			disciplina.	
Rec	29/mai	Avaliação escrita individual e sem consulta.	Questões dissertativas sobre os conceitos discutidos durante a disciplina e proposição/análise de planejamentos (de aula, de disciplina, de curso) e currículos.	Composição do conceito com aquele já obtido no decorrer do curso.

## Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

1. Participação e contribuição nas discussões realizadas em aula, pautadas pelos textos sugeridos para leitura e pelas vivências e experiências de saber docente. Entregas de resenhas são opcionais e poderão contribuir como um bônus para a composição do conceito final.
  - Clareza, adequação, consistência e coerência nas argumentações.
  - Capacidade de distinguir as concepções e/ou conceitos estudados e suas implicações para as práticas avaliativas.
  - Capacidade de identificar e analisar, na legislação e em propostas avaliativas, os princípios teóricos que as norteiam.
  - Compreensão, aplicação e análise dos conceitos fundamentais do campo.
  - Adequação das aplicações dos conceitos a situações-problemas propostas, incluindo situações de sala de aula.
2. Plano uma etapa de ensino/ano, justificando suas escolhas quanto aos principais aspectos curriculares e sua relação com a aprendizagem de conceitos químicos.
3. Projeto Pedagógico de Curso.
4. Autoavaliação.

## Referências bibliográficas básicas

1. CARVALHO, A.M.P.; Gil-Pérez, D.; Formação de professores de ciências Coleção Questões da Nossa Época, Ed. Cortez, 1995.
2. ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar, Porto Alegre: Artmed, 1998.
3. COLL, C. - Psicologia e Currículo, uma Aproximação Psico-pedagógica à Elaboração do Currículo Escolar, Ática, 1996. Questões Atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras Ed., 2001. □

## Referências bibliográficas complementares

1. CHASSOT, A.; A ciência através dos tempos, Ed. Moderna, 4ª.ed., 1995.
2. SACRISTÁN, J.G., GÓMEZ, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. 4ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
3. MENEGOLLA M., SANT'ANNA, I.M., Por que planejar? Como planejar? 13ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2003. □

## Outras referências bibliográficas

1. ALVES, N.; (org) Criar currículo no cotidiano. Editora Cortez. São Paulo. 2002.
2. APPLE, MICHAEL. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
3. BENEITONE, Pablo.; ESQUETINI, César; GONZÁLEZ, Julia; MALETÁ, Maida M.; SIUFI, Gabriela; WAGENAAR, Robert; Reflexões e Perspectivas no Ensino Superior na América Latina. Relatório Final – Projeto Tuning América Latina. Bilbao: Universidade de Deusto, 2007. Disponível em [http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning\\_A\\_Latina\\_Portu\\_1.pdf](http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning_A_Latina_Portu_1.pdf) e acessado em 03 de novembro de 2014.
4. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
5. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 1999.
6. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN + Ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
7. BRASIL. Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Educação Básica, SEB, Departamento de Políticas de Ensino Médio. "Orientações Curriculares do Ensino Médio". Brasília, MEC/SEB, 2006.
8. BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica, Resolução Nº 2, De 30 de Janeiro, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2012.
9. CORAZZA, S.; O que quer um Currículo? – Pesquisas pós-críticas em educação. 3ª edição. Editora Vozes. Petrópolis, 2001.
10. COSTA, Marisa Vorraber (Org.) O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP & A , 1998.
11. DEMEO, S. Gazing at the hand: a foucaultian view of the teaching of manipulative skills to introductory chemistry students in the United States and the potential for transforming laboratory instruction. Curriculum Inquiry, v. 35, n. 3, 295-338, 2005.

12. FALJONI-ALARIO, A.; ROSSI, A. V.; JORGE, R. A.; SILVA, A. B. F.; OLIVEIRA, J. E.; FERREIRA, L. F.; RODRIGUES, R. M. B.; Proposta de diretrizes curriculares dos cursos superiores de química das universidades públicas paulistas – Carta ao Editor. *Quím. Nova* v. 21, n.5, 674-680, 1998.
13. GALLO, Sílvio. *Conhecimento, transversalidade e Educação*. Impulso, v. 10, n.º 21, 115-33, 1997.
14. GOODSON, Ivor F. *Currículo: Teoria e História*. Petrópolis: Vozes, 2013.
15. HALL, S.; *A identidade cultural na pós-modernidade*. 10ª edição. Editora DP&A. Rio de Janeiro, 2005.
16. Lopes, A. C.; *Discursos Curriculares na Disciplina Escolar Química*. *Ciência & Educação*, v 11, n 2, p 263, 2005.
17. LOPES, A. C.; Macedo, E.; (orgs) *Currículo de Ciências em Debate*. Editora Papirus. Campinas, 2004.
18. LOPES, Alice C. *Currículo e Epistemologia*. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
19. LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares nacionais para o Ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: O caso do conceito de contextualização. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 80, 386-400, set. 2002.
20. LOURO, Guacira Lopes. *Teoria Queer - Uma Política Pós-Identitária Para A Educação*. *Estudos Feministas*, v. 2, p. 541, 2001.
21. MOREIRA, A F. B. *Propostas curriculares alternativas: limites e avanços*. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 21, n. 73, p.109-139, dez. 2000.
22. MOREIRA, Antônio Flávio B. *Currículo: questões atuais*. Campinas/SP: Papirus, 1997.
23. MOREIRA, Antônio Flávio B. e SILVA, T.T. da. (Orgs.) *Currículo, sociedade e cultura*. São Paulo: Cortez, 1994.
24. MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H., ROMANELLI, L. I.; *A Proposta Curricular De Química Do Estado De Minas Gerais: Fundamentos E Pressupostos*, *Química Nova*, v 23, n 2, p 273, 2000.
25. OLIVEIRA, I. B.; *Aprendendo Nos/Dos/Com Os Cotidianos A Ver/Ler/Ouvir/Sentir O Mundo*, *Educação & Sociedade*, v 28, n 98, p 47, 2007.
26. PACHECO, José Augusto. *Currículo: Teoria e práxis*. Porto: Porto, 2001.
27. PACHECO, José Augusto. *Estudos Curriculares*. São Paulo: Cortez, 2005.
28. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Química /Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: 2008*.
29. SÃO PAULO (Estado), Secretaria da Educação. *Orientações curriculares para o ensino fundamental*, 2008.
30. SÃO PAULO (Município), Secretaria da Educação. *Orientações curriculares para o ensino fundamental*, 2008.
31. SARAIVA, Karla; VEIGA-NETO, Alfredo. *Modernidade Líquida, Capitalismo Cognitivo e Educação Contemporânea*. *Educação & Realidade*, v. 34, n. 2, p. 187, 2009.
32. SILVA, T. T.; *Documentos de Identidade – Uma introdução às teorias do currículo*. 2ª edição. Editora Autêntica. Belo Horizonte, 2004.
33. VEIGA-NETO, Alfredo. *Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle*. *Sísifo/Revista de Ciências da Educação*, ano XXIII, nº 79, 163-186, ago. 2008.
34. VEIGA-NETO, Alfredo. *Cultura e currículo*. *Contrapontos*, ano 2, nº 4, 43-51, jan. – abr. 2002.
35. YOUNG, Michael. *O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 48, set./dez. 2011, p. 609-623.